Aula 6 – A Origem dos Demônios (5ª Parte)

Por Yochanan ben Avraham

Introdução:

De todas as teorias cristãs sobre as origens dos demônios, existem basicamente duas principais. A grande questão é saber se as fontes Neo-testamentárias estão usando figuras de linguagem e o simbolismo da mitologia para personificar o "Mal".

Uma Rebelião como Origem:

Segundo esta linha de Interpretação, uma multidão de Anjos caiu de sua condição após seguirem as ideias rebeldes de Satan. Um conceito semelhante ao dos "Djins", que segundo a mitologia árabe, seguiram a "Iblis", o "orgulhoso" líder destes seres. Vale lembrar que "Satan" como sendo um indivíduo que personifica o "Mal", só começou após o período babilônico, até então "satan" era apenas um adjetivo aplicado a qualquer sujeito em condição de oposição.

Os textos bíblicos usados para sustentar essa idéia são:

"*Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno,* ***preparado para o diabo e seus anjos****;*" (Mateus 25.41)

"*E houve batalha no céu;* ***Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos****;*
Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.
E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele." (Apocalipse 12.7-9)

Um outro texto utilizado para defender esta tese, parece estar se referindo aos Sentinelas, que não foram precipitados na Terra, mas presos em cadeias de escuridão:

"*Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;*" (2 Pedro 2.4)

"*Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azazyel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e abrindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele. Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão; lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz. E no grande dia do julgamento lança-o ao fogo.* " (En. 10. 6-9)

Orígenes (185 d.C. – 253 d.C.), considerado por alguns como o maior erudito da Igreja antiga, desenvolveu o conceito de uma rebelião pré-cosmica, entendendo que todas as criaturas inteligentes foram criadas com livre arbítrio. A diversidade de relacionamentos entre estas criaturas e Deus tem a ver diretamente com a queda de Satan. Assim os demônios são seres angelicais que foram totalmente levados pela apostasia de Satan. Esta se tornou a opinião dominante no Cristianismo, também adotada por Agostinho e Pedro Lombardo.

A Teoria dos Filhos Ilegítimos dos Anjos:

Esta teoria está baseada principalmente, no livro de Enoque e segue a mesma perspectiva de alguns grupos judaicos, afirmando que os demônios seriam os espíritos dos gigantes, após estes morrerem, como já foi citado em aulas anteriores. Essa linha de pensamento era aceita por Justino Martir que por sua vez influenciou Tomás de Aquino, vejamos o resumo de uma das opiniões de Tomás de Aquino sobre o assunto:

"*Muitos asseguram ter experiência, ou ter ouvido dizer por aqueles que a tiveram, que os silvanos e os faunos (vulgarmente chamados íncubos) muitas vezes se apresentaram a mulheres, e que as solicitaram e tiveram relação sexual com elas. Negá-lo parece imprudência. Mas, os santos anjos de Deus não poderiam cair dessa forma antes do dilúvio. Donde se conclui que por filhos de Deus se entendem os filhos de Set, que eram bons. E a Escritura nomeia filhas dos homens aquelas que eram da estirpe de Caim. Nem se deve admirar que dessa união tenham nascido gigantes. Aliás nem todos eram gigantes, e antes do dilúvio os gigantes eram em maior número do que depois*. " (AGOSTINHO, citado por Santo Tomás de Aquino na "Suma Teológica", parte I)

Explica-se que a geração que teria havido em consequência de tais conjunções sexuais foi produto, não de um sêmen produzido pelos demônios, ou pelos corpos assumidos por eles, mas de um sêmen humano, que o demônio feminino (súcubo) recebera, numa cópula com um homem verdadeiro, sêmen que teria sido utilizado por outro demônio, este masculino (íncubo), que, ao seduzir uma mulher verdadeira, nela depositou o sêmen, que fora obtido pela cópula do demônio súcubo. Algo assim como a fertilização in vitro, dos dias atuais. Tal comentário de Tomás de Aquino, em sua aparência de risível, merece uma explicação, e essa foi dada pelo Pe. Jean-Hervé Nicolas:

"*Semelhantes por menores nos chocam. Mais uma vez, é preciso ter presente que, para um autor da Idade Média, tratava-se de fatos reconhecidos e que é preciso explicar. Santo Tomás se empenha nisso, de uma maneira que nos parece ingênua, mas sem nada subtrair-lhe do que é para ele essencial: a pura espiritualidade do anjo e sua transcendência em relação ao cosmo. Aliás, essas observações possuem o caráter circunstancial de resposta a objeções, correntes na época e que não desempenha nenhum papel em sua angelologia.*" (Comentário da Tradução da Suma Teológica; Edições Loyola).

Considerações Finais:

"*Ninguém será capaz de averiguar a origem dos males, sem ter entendido o que está relacionado àquele que se chama diabo e a seus anjos, quem ele era antes de se tornar um demônio, como ele tornou-se tal qual foi a causa da apostasia simultânea daqueles que são denominados os seus anjos*." (Origenes, Contra Celsus, Livro IV)

Referências Bibliográficas:

“Dicionário Bíblico.” (MACKENZIE; John L.). Ed. Paulus.

“Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã. Vol. 1.” (ELWELL; Walter A.). Sociedade Religiosa Edições Vida Nova.

“Tratado dos demônios em Santo Tomás de Aquino.” (COSTA; Prof. Dr. Elcias Ferreira da,)

Sites Consultados:

https://www.historia.uff.br

https://silo.tips